

\$ PRESTAÇÃO DE CONTAS \$

A DIREÇÃO DO SINDPREVS/PR, cumprindo as disposições Estatutárias e a legislação vigente, realizou Assembleia Geral Ordinária pelos canais virtuais no dia 05 de agosto/21, e divulga aqui as peças que compõem o **Balanco Financeiro de 2020**, e a **Previsão Orçamentária para 2022**. As peças aqui apresentadas, e aprovadas por unanimidade dos delegados presentes, demonstram a transparência desta Diretoria Colegiada que aplica os recursos arrecadados de forma a valorizar a confiança depositada pelos nossos filiados.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM REAIS (R\$)	31/12/2020	31/12/2019			
ATIVO			PAGAMENTO DE FORNECEDORES MAT./SERV. OPERAC.	-582.328,64	-668.783,33
CIRCULANTE			PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	-582.971,78	-568.529,89
DISPONÍVEL			PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM ENCARGOS SOCIAIS	-388.017,11	-362.745,45
CAIXA	9.337,35	6.655,65	PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES FISCAIS	-139.799,80	-134.545,81
BANCOS CONTA APLICAÇÃO	943.245,50	204.751,90	PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	-152.377,13	-103.827,96
CRÉDITOS			PAGAMENTO DE REPRESENTAÇÕES E AT. SINDICAL	-473.996,90	-723.091,29
CREDITOS A RECEBER / GREVE	479.699,53	479.699,53	PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS	-16.418,54	-61.695,85
ADIANTAMENTOS	8.881,32	3.230,00	PAGAMENTO DE UTILIDADES E SERVIÇOS	-76.117,42	-87.611,78
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	103.750,00	103.750,00	PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TAXAS	-3.061,52	-8.145,12
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.544.913,70	798.067,08	PAGAMENTO DE DESPESAS GERAIS	-49.227,24	-21.690,35
NÃO CIRCULANTE			PAGAMENTO DE DESPESAS FINANCEIRAS	-3.022,74	-3.852,94
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Acréscimo de Caixa Originado das Ativ. Operacionais	788.524,70	407.176,42
INVESTIMENTOS TEMPORARIOS - LP	4.256,37	4.009,10			
DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.816,96	4.816,96	ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
IMOBILIZADO			INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS LONGO PRAZO	0,00	41,50
BENS EM OPERAÇÃO	1.378.915,84	1.378.915,84	AQUISIÇÃO DE BENS EM OPERAÇÃO	0,00	-13.204,00
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-291.580,15	-272.060,83	AQUISIÇÃO DE BENS EM ANDAMENTO	0,00	-46.510,00
TOTAL ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.096.409,02	1.115.661,07	PAGAMENTO DE FORNECEDORES DE BENS IMOBILIZADOS	-47.349,40	-217.066,85
TOTAL DO ATIVO	2.641.322,72	1.913.768,15	Decréscimo de Caixa Originado das Ativ. Investimentos	-47.349,40	-276.739,35
PASSIVO			ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
CIRCULANTE			EMPRÉSTIMOS EFETUADOS A TERCEIROS	0,00	-22.000,00
OBRIGAÇÕES A PAGAR			Decréscimo de Caixa Originado das Ativ. Financiamentos	0,00	-22.000,00
FORNECEDORES MAT. SERVIÇOS OPERAC.	35.280,70	32.194,17			
FORNECEDORES MAT. SERVIÇOS INVEST.	0,00	47.445,81	AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	741.175,30	108.437,07
OBRIGAÇÕES C/ PESSOAL	150.379,75	150.465,85	Saldo de Caixa, Bancos e Aplicaç.Financ. Liq.Imediata Inicial	211.407,55	102.970,48
OBRIGAÇÕES C/ ENCARGOS SOCIAIS	68.623,21	69.645,84	Saldo de Caixa, Bancos e Aplicaç.Financ. Liq.Imediata Final	952.582,85	211.407,55
OBRIGAÇÕES FISCAIS	20.197,27	20.131,38			
OBRIGAÇÕES C/ TERCEIROS	4.063,50	4.430,88			
OBRIGAÇÕES C/ ASSOCIADOS	327.367,56	327.367,56			
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	605.911,99	651.681,49			
PATRIMÔNIO SOCIAL					
PATRIMÔNIO SOCIAL					
SUPERÁVIT ACUMULADO	2.035.410,73	1.262.086,86			
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL					
TOTAL DO PASSIVO	2.641.322,72	1.913.768,15			

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2022

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM REAIS (R\$)	31/12/2020	31/12/2019			
(+) RECEITA BRUTA			(+) RECEITAS		
DONATIVOS E CONTRIBUIÇÕES	2.404.596,07	2.495.837,51	MENSALIDADES E CONTRIBUIÇÕES	2.860.000,00	
PARTICIPAÇÃO EM AÇÃO	940.000,00	443.133,30	PARTICIPAÇÃO EM AÇÃO	1.020.000,00	
(-) RECEITA LÍQUIDA	3.344.596,07	2.938.970,81	OUTRAS RECEITAS	20.000,00	
(-) SUPERÁVIT BRUTO	3.344.596,07	2.938.970,81	TOTAL DAS RECEITAS.....	<u>3.900.000,00</u>	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			(-) DESPESAS		
REPRESENTAÇÕES E AT. SINDICAL	938.830,96	1.282.984,79	REPRESENTAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL	1.850.000,00	
PESSOAL E ENCARGOS	1.393.890,96	1.361.123,17	PESSOAL E ENCARGOS	1.500.000,00	
UTILIDADES E SERVIÇOS	117.347,80	163.280,57	UTILIDADES E SERVIÇOS	170.000,00	
IMPOSTOS E TAXAS	3.061,52	8.145,12	IMPOSTOS E TAXAS	12.000,00	
DESPESAS GERAIS	123.367,51	113.094,25	DESPESAS GERAIS	140.000,00	
RESULTADO FINANCEIRO	-5.223,97	-6.139,57	RESULTADO FINANCEIRO	20.000,00	
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	773.323,87	16.482,48	TOTAL DAS DESPESAS.....	<u>3.652.000,00</u>	
			APLICAÇÕES FINANCEIRAS OU INVESTIMENTOS BENS IMOBILIZADOS	248.000,00	

Todas as peças da presente Prestação de Contas e Previsão Orçamentária são assinadas por:

MOACIR LOPES CPF 303.152.989-87
ELISANGELA R. OLIVEIRA FIORIN CRC-PR 047.896/0-0 – CONTADORA

Jornal do SINDPREVS/PR – EXPEDIENTE
 Londrina: Av. Jorge Casoni, 2575 – 86010-250
 Fone (43) 3321 3814 – contato@sindprevspr.org.br
 Curitiba: Av. Marechal Deodoro, 500, Cj. 155 – 80010-911
 Fone (41) 3232 0400 – sindprevspr@onda.com.br
 Edição sob responsabilidade da Direção Colegiada do SINDPREVS
 Jornalista Responsável: Hugo Ramirez Filho
 Impresso na Grafinoite – 6 mil exemplares
www.sindprevspr.org.br
 facebook [sindprevssindserv.federais/](https://www.facebook.com/sindprevssindserv.federais/)

DEVOLUÇÃO:

Av. Jorge Casoni, 2575
 86010-250 LONDRINA PR

JORNAL DO

34 ANOS sindPREvs

Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná

Filiado à **FENASPS**



DEZEMBRO
2021

UNIDADE DA CLASSE TRABALHADORA PARA DERROTAR O NAZIFASCISMO QUE VOLTA A ASSOMBRAR ESTE PAÍS



O Brasil, governado por um miliciano fascista, corrupto e com delírios de grandeza, está mergulhado em profunda crise política, econômica e sanitária. 615 mil mortos, um caos social sem precedentes produzindo milhões de desempregados e brasileiros passando fome.

Sem nenhum projeto para resolver os problemas do País, declarou guerra contra a classe trabalhadora, vítimas de profundos ataques no decorrer dos últimos cinco anos.

Um consórcio golpista, tendo Temer a frente, derrubou a ex-presidente Dilma e, na base da força e na marra, aprovou a PEC da morte 95, congelando salários e proibindo investimentos públicos em áreas essenciais. Aprovou a contrarreforma Trabalhista, extinguindo direitos fundamentais para a classe trabalhadora; e a Terceirização, onde permitiu que as atividades-fim fossem terceirizadas. Lembramos que a maioria dos deputados e senadores do Paraná votaram nestas excrescências

A situação vem se deteriorando pela incompetência deste governo nazifascista, privilegiando a casta militar e a retirada de conquistas históricas trabalhistas e previdenciárias. O desmonte das universidades, centros de pesquisas, como CAPS e o Sistema Único de Saúde. Portanto, são ataques que vão muito além da retirada de direitos e a pressão em aprovar a PEC 32 de reforma Administrativa, que se for aprovada escancara as portas para a terceirização dos serviços, fechando unidades de saúde, desmantelando o sistema de Seguridade Social e intensificando a privatização das empresas públicas e legalizando as rachadinhas.

BRASIL LADEIRA ABAIXO
AO ABISMO DO NAZIFASCISMO
PÁGS 2 e 3

IMAGENS DAS LUTAS
DE 2021 PÁGS. 4 e 5

PROJETO ULTRALIBERAL
DEMONTA
SEGURIDADE SOCIAL
PÁG. 6

ENCARTE
INFORMES JURÍDICOS

Quase no apagar das luzes, os parlamentares do congresso, aprovaram a PEC do Calote 23, podendo liberar 106 bilhões de reais para irrigar o Orçamento Secreto, esta excrescência que já gastou 30 bilhões na compra de deputados.

Bolsonaro é a mistura de tudo o que há de pior num ser humano. Ignorante, negacionista, xenófobo, misógino, racista, bajulador e genocida. Dessa mistura explosiva vimos nossos direitos serem atacados por uma horda bestial que tudo negou e tudo destruiu, sempre bajulando extremistas da direita nazifascista, e com requintes de crueldade, permitiu a volta da miséria e da fome, ceifando vidas pobres em todas as idades. Uma tragédia. Os maiores beneficiários são os abutres e sanguessugas da agiotagem multinacional de olhos arregalados e cobiça por nossas empresas estatais e serviços ministeriais.

Porém, a classe trabalhadora e entidades do FONASEFE – Fórum das Entidades dos Servidores Federais, responderam a altura com mobilizações em todo o País fazendo pressão nos Deputados e Senadores nos Estados e diariamente em Brasília, assim conseguimos dificultar e impedir a votação da PEC 32, quem VOTAR NÃO VOLTA!!!

Somos de luta e não desistimos nunca. Em 2022 com certeza será de lutas para derrotar este governo corrupto e esta quadrilha responsável pela corrupção oficial desenfreada.

É importante que todos e todas, do INSS, da SAÚDE, da PREVIDÊNCIA, do TRABALHO, da FUNASA e ANVISA, participem ativamente na construção desta luta fundamental contra o congelamento salarial e retirada de direitos. Somente unidos impediremos a falência dos serviços públicos e do País, combatendo estas forças das trevas que usam o nome de Deus para sequestrar e destruir o que há de bom que tem esta nação.

Sobrevivemos num mundo dilacerado pela dor, com milhões de vítimas da maior pandemia deste século. Nunca foi tão importante vivermos intensamente cada dia reconstruindo a esperança de dias melhores. Desejamos um Feliz Natal e Ano com muita luta, paz e reflexão. Em 2022 vamos cerrar fileiras para construir um futuro melhor, que tenha como prioridade a defesa da vida, que tenha vacina e comida para a sobrevivência do povo brasileiro!

Lutar sem tréguas é o caminho para vencer. Em tempos de guerra nunca pare de lutar!!!



Brasil ladeira abaixo ao abismo do nazifascismo

Costuma-se dizer que o Brasil é caso à parte na história mundial. Isso é incorreto, as desventuras de países história afora é deveras semelhante às nossas, e, neste caso não existem exceções.

Os cientistas políticos, em meados de 2018 já anteviam a desgraça tomando conta de nosso país se Bolsonaro fosse eleito. Nesta questão a classe trabalhadora em luta, fez avaliação correta, pois apontava, desde o golpe de 2016, que o caos despontaria no horizonte com esta horda nazifascista no governo,

Chegamos ao final do ano e constatamos que nem nas piores previsões teríamos um caos tão grande no País, embora haja alguma esperança, sobrevivemos a duras penas num País com um desgoverno genocida, miliciano, misógino, racista, parvo, homofóbico, corrupto, que a ferro e fogo empurra o Brasil para um retrocesso sem precedentes. Pessoas que exalam o que tem de pior no ser humano ganharam voz e espaço no projeto de morte trazido pelo bolsonarismo, um projeto para naturalizar o horror e desumanizar os brasileiros.

Os projetos dos bolsonaristas têm a marca da desesperança, desemprego recorde, aumento da miséria e a economia estagnada. E pensar que a população despolitizada, enganada pela mídia capitalista, votou num projeto que empurrou de vez o Brasil ao precipício, elegendo este ser das trevas, Jair Bolsonaro, que abraçado com pastores ladrões mercadores da fé, se vendeu como um falso profeta, que deveria salvar e não destruir está Pátria, como faz todos os dias, com ações e omissões.

Principal indutor da necropolítica e responsável pelos mais de 615 mil de mortos na pandemia, este adorador da morte, faz qualquer coisa para cumprir as promessas de campanha, que seria destruir tudo aquilo que a classe trabalhadora conquistou neste País. Ainda estamos na luta, porém, por mais que as entidades sindicais e movimentos sociais, lutem com bravura, é impossível competir com a compra de votos dos deputados e senadores ao custo de 10 a 20 milhões de reais para votarem cada projeto de destruição de direitos. Assim aprovaram as Reformas, dizendo que seriam a solução para salvar o País. As consequências foram terríveis, mais de 50 milhões de brasileiros sobrevivem em atividades precarizadas, uberizadas, grande parte nunca vai conseguir se aposentar e, os que conseguirem, a maioria receberá apenas um salário mínimo. O facinora Paulo Guedes, o Posto Ipiranga dos desesperados, virou grande inquisidor, torturando o povo que disputa migalhas para sobreviver, enquanto concede grandes benefícios aos militares e banqueiros, e ainda mantendo o pagamento da mamata das pensões imorais para as filhas “solteiras” (sic) dos oficiais. Maior imoralidade que esta são os gastos do cartão corporativo da família.

A exemplo do que já vivemos na era tucana, os servidores públicos amargam cinco anos de congelamento salarial e, apesar de ser os serviços públicos que salvam vidas, o meliante ministro da economia, faz ataques a honra desta categoria, a serviço dos capitalistas, Guedes tenta convencer a população que somos os responsáveis pelo déficit econômico do País, e não o pagamento imoral e criminoso de 1,4 trilhões de reais de juros da dívida. Não vamos repetir todos os impropérios que esta turba de ladrões, usa para destratar os servidores públicos, mas uma coisa é certa, o grande parasita que comanda o Palácio do Planalto torra bilhões em churrascos que custam R\$ 1,799 o quilo, viagens desta quadrilha e seus familiares a paraísos como Dubai, usando dinheiro público. Já não se escondem mais, compram mansões de milhões de reais sem ter fonte de renda, sem serem importunados por quem deveria investigar e punir infratores. Por onde andam o Poder Judiciário e aqueles ministros do TCU que inventaram a pedalada fiscal? Por onde andam a AGU, CGU e RFB, implacáveis contra os servidores públicos e os trabalhadores, mas não vê e não pune estes criminosos?

E chegou a pandemia da Covid-19 em março de 2020. O país esperava que o amadorismo de Bolsonaro desse lugar aos atos embasados pela ciência. Ele foi no contrário, assumindo sua ignorância e podridão humana, desfez da doença, tratou-a como gripezinha, resfriadinho e apresentou uma solução mui-amiga enviada pelo louco Donald Trump, a cloroquina. Quantas centenas de milhares de pessoas não morreram envenenados pelo desremédio do Dr. Bolsonaro? E vieram a ivermectina e azitromicina para, juntos com a cloroquina, formarem o tal coquetel anti-covid, que só serviu para apressar a morte dos contagiados. Não contente como o estrago do tal coquetel, Bolsonaro passou a exercer, nos bastidores, o cargo de ministro da Saúde. Quando em meados de 2020 foram-nos oferecidas vacinas pra combater a pandemia, Bolsonaro também desfez das vacinas e o país foi se afundando em contágios até chegarmos a esta conta macabra, mais de 615 mil mortos e números superiores a 22 milhões de infectados. A CPI da Covid, no Senado, desmascarou a milícia bolsonarista que queria roubar bilhões nas aquisições de vacinas, numa espécie de rachadinha ampla e restrita, imitando as tais rachadinhas da família Bolsonaro. Infelizmente, na Câmara dos Deputados, o Centrão colocou uma venda na cara de Bolsonaro e passou a contar com verbas secretas bilionárias. Como disse o general inimência parda, *"se gritar pega Centrão, não fica um, meu irmão!"*



VACINA NO BRAÇO E COMIDA NO PRATO!
EM DEFESA DA SAÚDE E EDUCAÇÃO!
CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES – CONTRA A PEC 32!
FORA BOLSONARO E MOURÃO!

E os militares, abastados com reajuste generoso, fora da Reforma da Previdência, foram presenteados por milhares de cargos para os quais não têm qualificação e, vendo a fraqueza do seu capitão, passaram a exigir mais cargos para manter o status do genocida. Ora é um Coronel envolvido em corrupção, ora é General de pijama alardeando gritos contra a democracia, numa espécie de meia-volta, volver, ou apoiando a marcha-à-ré que atola o Brasil na pobreza extrema para o povo, e benesses para a camarilha protegida pelo Nero de Manicômio.

Como percebeu que seu cercadinho ruiu, Bolsonaro passou a incentivar atos contra o Congresso e contra o STF. Em suas lives, sempre caricatas e funestas, vestindo-se de nazifascista, a culpa é sempre dos outros, dos comunistas, e nessa hora até o FHC e o pessoal do PSDB passou a ser comunista também. Quem é contra os desvarios do presidente miliciano recebe ataques diretos e também da sua horda de fake news, nos quais, há milhões de cabeças de gado que acreditam e replicam como verdades as mentiras propaladas. O STF está investigando, via PF, estes grupos pinoquianos do mal, e Bolsonaro, irritado, passou a apoiar a sua milícia digital e pessoal para atacar tudo e todos ameaçando com golpe militar para acabar com as investigações que possam desmascarar a quadrilha miliciana que se instalou no poder, incluindo aí seus filhos.

Economia em queda livre aumenta o total de miseráveis e a fome

A crise econômica que assola o País, teve sua situação agravada com as consequências da Covid-19, a economia estagnou com PIB negativo, colocando no País numa recessão. Mais de 14 milhões de desempregados perambulam atrás de empregos que não existem. Outros 25 milhões de brasileiros já desistiram de procurar emprego. Com a recessão, veio uma inflação galopante dobrando e triplicando o preço da cesta básica. Mesmo a luta vitoriosa dos Sindicatos e Centrais, para que o Auxílio Emergencial fosse de 600 Reais em 2020, foi insuficiente para dar conta da necessidade do povo brasileiro que, sem emprego e sem renda foi a maior vítima desta crise.

Com o governo cambaleando e sem rumo, após a derrota na proposta de auxílio emergencial, resolveu alugar o mandato para a quadrilha do Centrão, grupo de partidos e parlamentares mercenários, para buscar aumentar a popularidade tentando a reeleição. Um desastre que coloca mais de 100 milhões de brasileiros no mapa da fome ou, como dizem a mídia elitista, pessoas “em insegurança alimentar”. Não há parâmetros para comparar o desastre econômico deste desgoverno. Empresas falindo, empregos sumindo enquanto as forças armadas se banqueteiam com filé mignon, salmão, picanha, camarão, champagne e toneladas de leite condensado... Isso merece séria reflexão e repúdio.

Só agora, depois seiscentos e quinze mil mortos é que alguns abutres, que enriqueceram ainda mais durante a pandemia, são 40 novos bilionários, que sorrateiramente, começam a desembarcar do navio do genocídio para abraçar a campanha do ex-juiz ladrão. A grande mídia, principal corresponsável pela campanha insidiosa, que levou a eleição de Bolsonaro, mudando de barco, começa publicar um pouco de verdades que, para a família, são ataques, e com isto instaurou-se uma guerra de gangues. Ainda mais que um dos lados cinicamente decidiu apoiar a candidatura do ex-juiz e ladrão Sergio Moro e a camarilha da vaza jato, que foi devidamente desmascarada como falsos paladinos do combate à corrupção. Seria cômico se não fosse trágico.

O SUS SALVA VIDAS, MAS SERVIDORES AGONIZAM

Essa pandemia serviu para mostrar ainda mais ao país a importância do SUS gratuito e para todos. Por trás de todo esse aparato que conseguiu evitar mais de 3 milhões de mortes pela Covid-19, não obstante Bolsonaro ter contribuído por, no mínimo, 400 mil mortes por não ter adquirido vacinas quando havia tempo, os profissionais e saúde se superaram em salvar vidas. Mesmo com falta crônica de servidores, salários defasados, foi esse pessoal quem atuou na linha de frente nas cidades e no campo, com bravura e dedicação jamais vistas em nossa história.

Mesmo com ministros da Saúde impedidos de exercerem efetivo combate ao Coronavírus (Mandetta e Teich), com Bolsonaro atrapalhando muito ao negar a seriedade da pandemia, combatendo o uso de máscara e isolamento social, debochando que quem sentia falta de ar e depois oferendo um tratamento não aprovado pela ciência, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais auxiliares de saúde, atuaram de forma louvável para impedir as mortes de quem contraia a doença. Incluímos aí os agentes de saúde, guardas e agentes de endemias (Ex-FUNASA) e fiscais da ANVISA que desempenharam papel fundamental para que o isolamento social funcionasse a contento e se evitasse o contágio nas ruas.

Reportagem do site Metrôpoles, dá conta que *“desde o início da pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo Coronavírus, em março de 2020, o Ministério da Saúde perdeu 5.181 servidores. As vacâncias foram motivadas por aposentadorias. / No governo federal, a pasta lidera o ranking de órgãos que mais tiveram perdas de funcionários. Somente neste ano, foram 1.477 aposentadorias. / Os dados fazem parte de um levantamento do Metrôpoles, com base em dados do Painel de Estatística de Pessoal (PEP), plataforma alimentada pelo Ministério da Economia”*. Muitos destes servidores e servidoras são nossos colegas aqui no Paraná e amargam defasagem salarial superior a 35%, que sem perspectivas e exaustos de tanto trabalho, optaram pela aposentadoria. A grande maioria já recebia o Abono de Permanência.

E o que fez Bolsonaro para premiar tamanha dedicação? O que sempre fez, nada. Ou melhor tudo o que pode para prejudicar quem estava e está combatendo nessa pandemia. A chave do mau caratismo veio no dia 24 de agosto, quando o presidente anunciou que estava ingressando no STF com ação para barrar a lei aprovada pelo Congresso Nacional que prevê compensação financeira a profissionais de saúde. O dispositivo estipula indenização aos trabalhadores da linha de frente do combate à Covid-19 que ficaram incapacitados de forma permanente por terem contraído a doença. O Congresso derrubou o veto derrotando as pretensões genocidas do presidente.

Perceberam a crueldade do nosso supremo mandatário, forjado nos porões da ditadura?

APOSENTADOS SERÃO ATINGIDOS PELA PEC 32

Como saco de maldades da dupla Bolsonaro/Paulo Guedes não tem fundo, surgiu notícia preocupante de que, com a aprovação da PEC 32, poderá ser criada lei que repasse todos os aposentados e pensionistas do Serviço Federal para o Regime Geral da Previdência Social, alocados numa espécie de fundão no qual reajuste será palavra proibida e precarização ser norma de conduta e perversão por parte do governo. Sem falar que poderão ficar de fora dos eventuais (cada vez mais raros) reajustes que obtenham o pessoal da ativa.

Por isso é que a FENASPS e Sindicatos Filiados insistem para que cada vez mais nossos aposentados e pensionistas venham participar desta luta contra o desgoverno Bolsonaro. Vocês são fundamentais em qualquer luta e principalmente nesta que travamos em diversas frentes de batalha, ministérios e Congresso Nacional.

Se não puderem comparecer presencialmente nos Atos e protestos (utilizando máscara, álcool gel e mantendo o distanciamento) que travem essa luta nas redes sociais, pressionando nossos parlamentares exigindo respeito e recusa de qualquer projeto que venha a prejudicar quem já seu sua vida pelo serviço público e agora é penalizado pela falta de respeito e pelo esquecimento na questão de reajustes. **Essa luta contra os ataques desferidos por Bolsonaro é minha, é sua, é de todos nós!**

SERVIDORES DO TRABALHO VOLTAM A TER MINISTÉRIO PRÓPRIO

A recriação do Ministério do Trabalho, agregando a Previdência Social foi para atender às demandas do Centrão por novos cargos e orçamentos bilionários. Em momento algum os servidores do Trabalho foram objeto de valorização em suas funções. Neste ministério também existe falta crônica de servidores. Embora a cada dia Bolsonaro tente retirar direitos contidos na CLT para esvaziar a pasta, os trabalhadores brasileiros encontram amparo nestas Servidores Administrativos e nos Auditores Fiscais para que seus diretos não sejam retirados ou sonogados pelos patrões sanguessugas da força de trabalho.

Como estão na estrutura da Seguridade Social, os servidores do MTP são representados pela FENASPS e pelos SINDPREVS Estaduais. Aqui no Paraná, mantemos diálogo importante com estes servidores e buscamos que seus diretos não sejam atacados e que possam conquistar nova carreira e melhores condições de trabalho, como também a enorme reposição das perdas salariais a que todos temos direito.

COVID FEZ 113 MIL SERVIDORES FEDERAIS SE AFASTAREM DURANTE A PANDEMIA

<p>De outubro de 2020 a setembro de 2021, 113,2 mil servidores da União se afastaram do trabalho por causa da Covid-19 – seja por adoecimento ou por contato com casos suspeitos.</p> <p>O “impedimento por Covid”, como o governo federal classifica esse tipo de solicitação, é o segundo mais comum, representando 20,4% das interrupções das atividades laborais no período. A situação equivale a 19,3% do total de servidores federais ativos: 585 mil.</p> <p>VEJA O RANKING DE ÓRGÃOS QUE MAIS TIVERAM AFASTAMENTOS POR COVID-19:</p> <p>Ministério da Economia – 12.738 Comando da Marinha – 9.121 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – 7.418 Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) – 6.878 Ministério da Saúde – 6.247 Comando do Exército – 4.823</p> <p>https://www.metropoles.com/brasil/servidor-brasil/covid-fez-113-mil-servidores-federais-se-afastarem-durante-a-pandemia - Otávio Augusto</p>

IV Reunião Virtual Ampliada em defesa do Serviço Social do INSS

Na quarta-feira, 1º de dezembro, mais de 300 trabalhadores(as) de todo o país participaram da ***IV Reunião Virtual Ampliada em defesa do Serviço Social do INSS*** (Os Relatórios da a **III, em julho**, a **II, em junho** e a **I, em março**, todas em 2021 – podem ser conferidos no site www.fenasps.org.br

Na **reunião**, realizada em formato de videoconferência devido à pandemia de Covid-19, as(os) Assistentes Sociais do INSS diversas propostas foram aprovadas em defesa dos Serviços Públicos, da Previdência Social Pública e do Serviço Social no INSS.

A íntegra do Relatório da IV Reunião Ampliada pode ser conferida em:

https://fenasps.org.br/wp-content/uploads/2021/12/rela.final_reun_ampliada.conasf_03.12.21.pdf

É importante que toda(o)s possam estar participando das atividades contra os ataques do governo às conquistas e diretos dos servidores federais. Quem não puder vir a Brasília, pode procurar os seus sindicatos estaduais e conferir as atividades que serão realizadas nas suas regiões!

Vamos toda(o)s fortalecer a luta contra o desmonte do INSS e a PEC 32 (Reforma Administrativa)!

Somente na luta é possível barrar estes ataques à Previdência Pública!

Fonte: **FENASPS**

^[1]

PROJETO ULTRALIBERAL DESMONTA SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL



O governo fascista e seus correligionários do mercado financeiro, vem aplicando a política ultraliberal para desmantelar o Estado Brasileiro, destruindo as políticas públicas da Educação e Seguridade Social como objetivo de privatizar a Saúde e o INSS. Portanto, estes dois setores estão na linha de frente dos ataques. Na Saúde desvio de verbas, fraudes institucionalizadas, desmonte dos programas de vacina para todos, farmácias populares, terceirização e sucateamento dos hospitais públicos. No sistema de Seguridade Social, aprovação da PEC 103, aumentando tempo de serviço e contribuição, criando barreiras impedindo, na pratica, que a classe trabalhadora possa se aposentar, e o INSS passa ser um órgão com importante papel, a incompetência dos gestores da Direção Central produziu uma fila interminável de 1,8 milhões de pessoas aguardando análise. A direção do INSS para dar conta da demanda, vem adotando medidas administrativas aumentando cobrança das metas por produtividade abusivas e, sem nenhuma base científica, coloca em risco a saúde dos servidores, que trabalham em ritmo frenético até em finais de semana para dar conta das tarefas impostas pelo órgão. Uma medida ilegal e perigosa, pois coloca em risco a saúde, a qualidade do trabalho e a própria segurança jurídica do trabalho, uma vez que os servidores respondem por eventuais erros nas análises e concessões dos benefícios. E para piorar o quadro, querem impor aos/as profissionais do Serviço Social, fazer Tele Avaliação dos segurados que há mais de três anos amargam numa fila de quase 500 mil pedidos do BPC.

Apesar das promessas do temporário presidente do órgão, dizendo que vai acabar com as filas em breve, prometendo atendimento automático e outras experiências ainda não testadas, esta não será uma tarefa simples, pois o Seguro Social, perdeu quase 43% do quadro funcional, recusa realizar concurso públicos para contratar pelo menos 23 mil novos servidores que, segundo ação do MPF, seria o total necessário para preencher as vacâncias.

A FENASPS e Sindicatos filiados vem pressionando o atual presidente para atender a Pauta de Reivindicações da categoria, pois o mesmo assumiu o lugar do ex-presidente sem noção Leonardo Rolim, praticamente uma unanimidade em vários setores da classe como o pior presidente da instituição. O qual foi substituído no cargo pelo ex-superintendente de São Paulo. Estado que recentemente contratou empresa para terceirizar vários serviços do INSS. Parece que não aprenderam com os erros do passado, quando denunciámos o fracasso que seria contratar militares da reserva para trabalhar no INSS, maior fiasco do ex-presidente do órgão, e um dos protegidos pela quadrilha parlamentar do Centrão.

Os servidores estão profundamente revoltados e frustrados porque o ex-presidente fez várias promessas nunca cumpridas, como a de as carreiras desta autarquia preenchiam as condições para ser transformada em carreiras Típicas de Estado, uma mentira tão grande quando a incompetência do cidadão. A única transformação que este governo pretende está expressada na PEC 32, o fim do Estado Brasileiro na maneira como o conhecemos, e ser for aprovada esta excrescência, nenhuma carreira terá qualquer proteção. Não por acaso todas as carreiras estão há três anos na frente de luta contra esta emenda constitucional, perniciososa, que servirá apenas para beneficiar os bancos e empresas que vivem da exploração da terceirização de serviços.

A falta de profissionalização dos gestores da DC que ocupam cargos de confiança tem trazido muitos dissabores, pois estes néscios acreditam que poderão pressionar os servidores até o limite da capacidade física e sanidade mental, um ato que pode ser considerado criminoso, que certamente será base para as ações de reparação, cobrança de horas trabalhadas a mais e indenização por assédio moral. É importante que todos os servidores estejam atentos e montem dossiês com provas do trabalho feito nestas condições degradantes e lembre-se ainda que é possível ingressar com ações retroativas a cinco anos, importante procurar orientação da Assessoria Jurídica dos sindicatos e/ou da sua confiança. Todos têm o direito a trabalhar conforme estabelece o artigo **19**. *"Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente. (Redação dada pela Lei nº 8.270, de 17.12.91)"*

Embalado na onda da home office e Teletrabalho, trabalho híbrido, enfim, uso em massa das novas tecnologias, a Direção do INSS, começou a vender uma ilusão de que os problemas dos órgãos estariam resolvidos pelo atendimento virtual não presencial. Porém apesar do governo economizar até um bilhão de reais, mantendo os servidores em trabalho remoto, não há como dar cabo na demanda, sem estar em contato presencial com grande parte dos segurados, na perícia medica, análise social do BPC e outras, como atender as pessoas que não conseguem acessar as redes sociais, por serem analfabetas funcionais, enfim dura realidade do Brasil tão desigual. E como neste projeto previa fechar centenas de APS, falavam em 800 unidades pelo País, abandonaram o trabalho de reparo e conservação, e hoje temos centenas de Agências sucateadas que poderão ser interditadas por apresentarem riscos sérios à integridade física de servidores e segurados. Além dos prédios caindo aos pedaços, temos os problemas de saúde mental atormentando nossos colegas. Alguns não suportando as pressões criminosas, chegaram aos limites de suas forças e tiraram suas vidas. Isso deveria pesar na consciência dos gestores, se estes tivessem, ao menos, consciência.

UMA ECONOMIA BURRA DE UM BILHÃO ÀS CUSTAS DO SOFRIMENTO DA CATEGORIA

O Ministério da Economia, em mais um arroubo anunciou que o trabalho remoto em dois anos de pandemia trouxe economia de um bilhão de reais, uma mentira tão grande quanto a economia feita. Quem pagou a conta foram os servidores que desde março de 2020, estão em home office. E qual a contrapartida do governo? Nenhuma! OS servidores bancam todos os custos, despesas extras com luz, equipamentos de informática, internet, mobiliário ergonômico, internet de qualidade, sofrendo, como consta em Informativo da FENASPS, “o confisco dos adicionais auxílio transporte, adicional noturno, insalubridade, entre outros, sendo obrigados a assumir os custos extras que estão mais caros, pois são despesas corrigidas pela inflação. Importante destacar que estes custos que não têm nenhum tipo de reembolso. Como se diz no mercado de capitais: *‘não existe almoço grátis, alguém paga a conta’*. Conforme já dissemos antes, o SINDPREVS/PR e FENASPS, orientam as categorias que exerceram atribuições nestas condições, para guardarem as comprovações de todas as despesas que estão sendo obrigados a assumir com o Trabalho Remoto e Teletrabalho, bem como computar todas as horas extraordinárias feitas para dar conta da demanda, vamos ingressar com ações na justiça e com denúncias no MPT, MPF e TCU, pedindo reembolso atualizado dos valores".

NO PAÍS DO FUTURO, O POVO SEM SEUS DIREITOS PASSA FOME

A Federação encaminhou ofício com a Pauta de Reivindicações, principalmente solução do problema mais urgente que é atender os milhões de segurados que sofrem nas filas, a maioria absoluta composta por pessoas das camadas mais pobres da população, muitos destes perderam seus provedores na tragédia da pandemia, e portanto precisam urgente que os benefícios sejam concedidos, pois a fome atinge em cheio esta importante parcela da população, pessoas que tentam sobreviver precarizados, fazendo bicos ou trabalhando uberizados. E o ex-presidente num ato inominável, anuncia a Previdência deverá gastar 32,6 bilhões a menos este ano, é um absurdo este cidadão dizer isto, pois foi ele o responsável pela fila de 1,8 milhões de segurados que deixam de receber em torno de 2,3 bilhões anuais, considerando que os valores dos benefícios não concedidos seriam valores em média de um até dois salários mínimos. É necropolítica deste governo, tirar o pão da boca das famílias carentes para pagar os banqueiros indecentes.

Estamos em guerra, numa luta sem fim, contra um governo corrupto, fascista, que não tem nenhum pudor em deixar morrer mais de 616 mil brasileiros, que pretende privatizar, além de todas as Estatais e terras públicas, o Seguro Social, Saúde e Educação Pública.

SOMENTE COM A UNIDADE DE TODOS DERROTAREMOS ESTE PROJETO

O ano ainda não terminou, mas é papel da FENASPS e sindicatos filiados convocarem todos e todas servidores/as da base para em 2022, fortalecer a luta, cerrar fileiras contra a PEC 32, construir uma grande Greve para defender as conquistas que obtivemos ao longo das últimas décadas, frutos de mobilizações e greves. E assim derrotar o projeto de privatização do Seguro e Seguridade Social

As batalhas que travamos hoje e pelo futuro da classe que sobrevive do próprio trabalho, contra uma elite decadente, que há 521 anos explora, expropria e assalta as riquezas desta nação. Porém, será nas ruas que derrotaremos os traidores da pátria, inimigos da classe trabalhadora. **SEM LUTA NÃO HÁ VITÓRIA!**

O SUS é exemplo que nos salva desta pandemia

O Sistema Único de Saúde, apesar dos ataques sofridos, sabotagem com desvios e bloqueio de verbas e negacionismo do governo, comprovou a importância dos serviços públicos para salvar vidas

O governo genocida deflagrou uma campanha insidiosa, que levou ao aumento de mortes na pandemia, construiu uma rede de criminosos que dizem ser médicos, para divulgar, orientar e aplicar tratamento ineficaz como o chamado kit Covid, uma mistura explosiva de medicamentos que agravaram a situação de saúde com morte dos/das que usaram. Não por acaso o Brasil teve mais de 615 mil óbitos Mas o SUS resistiu bravamente desempenhando papel fundamental no combate e tratamento do Coronavírus, salvando 22 milhões de pessoas infectadas quase 10% da população do País, apesar do Brasil figurar entre as nações com maior número de vítimas fatais, Apesar do Bolsoverme e camarilha , **o SUS está mais vivo que nunca.**

Em todos os municípios do País, os/as profissionais a serviço do SUS foram os valentes combatentes que enfrentaram vários obstáculos, a principal via de combate, a principal razão para se acreditar que a vacinação, mesmo iniciada tardiamente, consegue travar o avanço da contaminação estabilizando vidas e fazendo-as se recuperarem.

No entanto, os ataques continuam, após o aparente fracasso na compra de vacinas, as mutretas dos deputados do Centrão, alguns do Paraná, conforme apuração da CPI. Estamos diante de uma nova guerra, pois este governo quer privatizar todos os sistemas de Saúde(SUS) e Seguridade Social, porque esta é uma exigência dos empresários do setor, que vivem da agiotagem e exploração dos trabalhadores.

Mesmo com salários congelados há cinco anos, desmonte dos serviços, carreiras destruídas, sem realizar concursos para repor o quadro, assédio moral e perseguições ideológicas das hordas bolsonaristas nas diversas esferas de governos e autarquias, os profissionais da Saúde e Seguridade estão de parabéns pelo bom trabalho e dedicação à exaustão para salvar vidas, a máxima finalidade do SUS.



Meio ambiente destruído

Desde que assumiu esse desgoverno, Bolsonaro, com requintes de crueldade, liberou licenciamento irregular para que as quadrilhas de garimpeiros, latifundiários e até integrante do narcotráfico, invadirem as terras indígenas, impondo o império da barbárie, com assassinatos de indígenas, destruição da natureza, pois para estas hordas de facínoras pouco importao se alguém morrer por assassinato, chacina ou doenças levadas pelos bandidos. E as regiões Amazônica e Pantanal sofrem as consequências dos incêndios criminosos praticados por agrobandidos, para queimar milhões de árvores centenárias e utilizar a terra para plantações e para a pecuária. Não à toa, os órgãos de fiscalização não estatais (ONGS) denunciam quase todos os dias os ataques às nossas florestas, dizimando nossa fauna e flora. Também países desenvolvidos cobram mais fiscalização de nossas riquezas naturais, mas Bolsonaro prefere incentivar a destruição ambiental, comportando-se como um Nero moderno, que se regozija em contemplar a destruição de nossos recursos naturais. A precarização do IBAMA e ICMBIO, impedindo fiscalizações, é uma maneira sórdida de permitir que se pratiquem crimes ambientais isentos de punição, às vezes até com verbas oficiais.

Não à PEC 32!

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 23/21, do Poder Executivo, muda o pagamento de precatórios (dívidas do governo com sentença judicial definitiva). Segundo matéria do Jornal Brasil de Fato, Oposicionistas acusam a proposta de uma série de inconsistências. A primeira delas seria a ideia de “dar um calote” em credores da União que venceram disputas judiciais depois das quais restou ao Estado arcar com o ônus da sentença. Em outras palavras, a medida prevê um teto anual para o pagamento dessas dívidas, os chamados “precatórios”, o que impõe um parcelamento dos valores. Para o ano que vem, por exemplo, são previstos cerca de R\$ 90 bilhões em precatórios a serem quitados pela União. A PEC propõe um fatiamento do montante, o que abriria uma folga superior a 100 bilhões de reais. O objetivo, segundo o governo, é utilizar essa verba para custear o Auxílio Brasil, programa de assistência social que sucede o Bolsa Família. Economistas chegaram a assinalar que o texto se trata de uma “pedalada”, pelo fato de oficializar uma operação fiscal não prevista na legislação brasileira. Nisso reside a essência da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 23/2021, nome técnico da medida, que é de autoria da própria gestão Bolsonaro”.

Já aprovada na Câmara, a PEC 23, infelizmente, também foi vergonhosamente aprovada no Senado, contando até com votos de senadores ditos de oposição. Passaremos a ter o CALOTE LEGALIZADO, uma vergonha!

A PEC 32 é o fim dos Serviços Públicos

Sempre preocupado em destruir o Estado, Paulo Guedes apresentou a PEC 32, na qual implementa uma Reforma Administrativa que não reforma nada, pelo contrário, destrói o Serviço Público e precariza os direitos dos servidores públicos novos e atuais, de uma maneira que nem os neoliberais dos anos 90 conseguiram imaginar. Além desta PEC do Fim do Mundo, vem junto a privatização das nossas empresas estatais, Correios, Eletrobras e parte da Petrobras. Na lógica de Paulo Guedes, tudo o que dá lucro ao Estado pode dar lucro muito maior ao setor privado gerando despesas maiores à população. Vejam os principais ataques contidos na PEC 32 que atingem servidores das três esferas, Federal, Estadual e Municipal:

- **Acaba com a estabilidade dos servidores;**
- **Extinção dos concursos públicos;**
- **Possibilita a terceirização de todos os serviços, inclusive essenciais, como Saúde, Educação, Segurança, Previdência, Trabalho e Fiscalização;**
- **Criação de cargos que serão ocupados por indicados de políticos aliados ao poder, os quais substituirão quem for concursado, não tendo compromisso com a população e a ética, mas com quem o apadrinhou, possibilitando a famosa “rachadinha”;**
- **Congelamento salarial além dos atuais 15 anos PEC 55/16 (teto dos gastos), mas abrindo brecha para aumentar salários de chefias, quais serão terceirizadas, indicadas pelos políticos pilantras;**
- **Cobrança de serviços da população. Muitos serviços hoje gratuitos para quem tem renda muito baixa, poderão passar a ser cobrados;**
- **Demissão dos atuais e futuros servidores apenas por implicância das chefias (que deverão ser terceirizadas), dificultando a defesa de quem for acusado;**
- **Extinção de qualquer empresa pública com a consequente demissão de seus servidores;**
- **Dificuldade em se fiscalizar tudo, Trabalho, Previdência, Arrecadação, Trânsito, Saúde, Segurança, Licitações, Meio-Ambiente, impedindo que se apliquem multas à eventuais infratores;**
- **Não por acaso Militares, Parlamentares, Auditores-Fiscais, Juizes, Desembargadores e Ministros de Tribunais Superiores ficam de fora da PEC 32.**

Aprovada na Câmara dos Deputados, a PEC agora tramita no Senado. Não podemos esperar que esta tempestade de horrores caia sobre nossas cabeças. Estamos realizando Atos e Protestos quase diariamente em Brasília, pressionando no aeroporto e nos anexos do Senado para que os senadores não aproveem esta aberração que destrói os serviços públicos, precariza a atuação dos servidores públicos e prejudica de maneira sórdida a população brasileira. **Não à PEC 32!**

^[1]

CONSTRUÍMOS LUTAS IMPORTANTES CONTRA O NEGACIONISMO, POR VACINA, EMPREGO E EDUCAÇÃO, CONTRA A CORRUPÇÃO, POR FORA BOLSONARO E MOURÃO E CONTRA AS PECS 23 DO CALOTE E 32 REFORMA ADMINISTRATIVA!

Este 2021 ficará gravado na história como a ano em que mais construímos atos por todo o país e até no exterior em mais de 60 países. O negacionismo de Bolsonaro nos levou às ruas para exigir vacina no braço, comida no prato, emprego e auxílio emergencial de \$600, como também exigimos o impeachment de Bolsonaro e cadeia para os corruptos que tentaram lucrar com as vacinas. Já neste semestre, os atos contra as PEC 23 e 32 marcam grande participação das entidades sindicais junto ao FONASEFE para barrarmos esta excrescência que é a Reforma Administrativa, que destrói os serviços públicos, permitindo as maracutaias dos políticos pra colocar no Serviço Público seus aliados, paus mandados para cometer crimes em todas as esferas de governo, como as rachadinhas.

Neste momento estamos em Brasília quase todos os dias. No aeroporto e nos anexos da Câmara e do Senado pressionando os parlamentares para que não aprovem a PEC 32. É importante que todos e todas estejam participando de nossas lutas, seja indo às ruas, seja pressionando nas redes sociais a deputados e senadores de suas regiões para que não aprovem projetos contra os servidores públicos nem contra o povo brasileiro. Intensifique a CAMPANHA QUEM VOTAR NÃO VOLTA!

